
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: O Perdão das
Ofensas**

***Palestrante: Bárbara
Alves***

**Rio de Janeiro
18/04/2003**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Brab" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "Marcio Alves" (nick: Bárbara_Alves)

Oração Inicial:

<Klaravojo> Mestre amigo Jesus, aquilo que precisamos ouvir para o nosso adiantamento moral. Esteja com todos nós e tb aqueles que não podem estar aqui, por algum motivo, que todos nós possamos assimilar tão linda lição que é o perdão das ofensas, para que possamos deixar nossa luz transbordar de nossos corações e iluminar a nós mesmos e ao nosso próximo. Esteja com todos nós, Senhor. Graças a Deus! (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Barbara_Alves> Boa noite a todos. Meu nome é Bérbara Alves, sou colaboradora e médium do Centro Espírita Léon Denis, no Rio de Janeiro.

Gostaríamos de inciar, colocando alguns textos que separamos para o estudo de hoje.

Mateus (XVIII: 15,21 e 22):

O perdão do pecado de um irmão

"Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão.

Então Pedro aproximando-se dele, disse: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete vezes?

Jesus lhe disse: Não te digo que até sete, mas até setenta vezes sete."

MATEUS (XVIII: 25 a 35)

A PARÁBOLA DO CREDOR INCOMPASSIVO

"E, não tendo ele com que pagar, o seu senhor mandou que ele, e sua mulher, e seus filhos fossem vendidos, com tudo quanto tinha, para que a dívida se lhe pagasse. Então, aquele servo, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Senhor, sê generoso para comigo, e tudo te pagarei.

Então, o Senhor daquele servo, movido de íntima compaixão, soltou-o e perdoou-lhe a dívida.

Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos que lhe devia cem dinheiros e, lançado mão dele, sufocava-o, dizendo: Paga-me o que me debes.

Então, o seu companheiro, prostrando - se a seus pés, rogava-lhe, dizendo: Sê generoso para comigo, e tudo te pagarei. Ele, porém, não quis; antes, foi encerrá-lo na prisão, até que pagasse a dívida.

Então, o seu senhor, chamando-o à sua presença, disse-lhe: Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste. Não

devias tu, igualmente, Ter compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti?

E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que devia.

Assim vos fará também meu pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas."

Texto do Evangelho Segundo o Espiritismo:

Instruções dos Espíritos - Cap. X - 15

"Perdoar seus inimigos é pedir perdão para si mesmo; Perdoar seus amigos é lhes dar uma prova de amizade..."

"Há porém, duas maneiras bem distintas de perdoar: O perdão dos lábios e o perdão do coração."

"O esquecimento completo e absoluto das ofensas é próprio das grandes almas; o rancor sempre é um sinal de baixeza e de inferioridade. Não vos esqueçais de que o verdadeiro perdão se reconhece muito mais pelos atos do que pelas palavras."

(Paulo, apóstolo. Lyon, 1861.)

- Perdoar não é aprovar comportamentos negativos e impróprios - Tanto os nossos como de outras pessoas.

- Perdoar não significa aprovar ou apoiar o comportamento que cause dor, nem nos impede de agir para mudar uma situação ou proteger nossos direitos.

- Perdoar não é fingir que está tudo bem, quando sentimos que não está. Às vezes, a diferença entre o verdadeiro perdão e negar ou reprimir a raiva e a mágoa pode ser enganosa e confusa.

- Perdoar só precisa de uma mudança na percepção, outra maneira de ver as pessoas e as circunstâncias que nos cause dor e sofrimento.

- A razão mas óbvia para perdoar é nos aliviarmos dos efeitos debilitantes da raiva e do ressentimento crônicos.

- Perdão pode melhorar sua saúde física e mental.

- O perdão é uma escolha.

- E Todos podemos aprender a perdoar.

Será que até hoje já conseguimos perdoar?

Como nos sentimos quando voltamos à situação que nos causou dor ou outro qualquer sofrimento.

Como saber, se não pararmos para analisar nossos sentimentos?

Como saber, se negamos que ainda há dentro de nós situações que não conseguimos resolver e que não nos deixa ser "felizes"?

Quando falamos que devemos amar ao próximo como a nós mesmos, também devemos aprender a nos perdoar para que possamos perdoar, e saber até mesmo o que nos "ofende." (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <NARDO_RJ> Jesus nos disse para perdoarmos 7 X 70 o que seira na verdade que ele queria dizer?

<Barbara_Alves> Que o ato de perdoar não tem limites. Pense nesta conta: 7 x 70 = 490... Agora imagine que isto se aplica a cada ofensa... Não fica difícil imaginar um fim? (t)

<[moderador]> [2] - <NARDO_RJ> Perdoar o nosso semelhante de uma atitude equivocada conosco significa ter que ter novamente confiança naquele irmão com anteriormente a sua atitude conosco?

<Barbara_Alves> Perdoar não é esquecer a ofensa? Mas devemos aprender com as dificuldades do próximo e começar a trabalhar o perdão ajudando-o a melhorar-se. O momento é delicado, mas não quer dizer que tenhamos que nos obrigar a conviver, mas se for de nossa vontade devemos reconquistar este irmão. (t)

<[moderador]> [3] - <cfeitosa> Você não acha que o fato de nos deixar ofender é uma prova de que nos sentimos diferente de nosso irmão?

<Barbara_Alves> Se a ofensa nos atinge é porque encontrou eco em nosso espírito, qualquer que seja a ofensa! Senão, a situação passaria e continuaríamos sem perceber o outro a nos ofender. (t)

<[moderador]> [4] - <Brab> O perdão pressupõe ofensa. Atingirá o ser humano um dia o que chamaríamos de "grau de inofendibilidade"?

<Barbara_Alves> Sim. E exemplos não nos faltam. Gandhi, Francisco de Assis, dentre outros. O que nos falta é começar a pensar como agir para sermos assim. (t)

<[moderador]> [5] - <Brab> Deus precisa perdoar os homens? Ele se sente ofendido? Se não, por que Jesus disse: "Perdoai, para que Deus vos perdoe" e pediu: "Pai, perdoa-lhes, eles não sabem o que fazem"?

<Barbara_Alves> Deus não se ofende conosco, porque sabe as nossas limitações. Certamente, quando Jesus nos disse "Perdoai, para que Deus vos perdoe", Ele estava mais uma vez nos mostrando que a caridade e amor para com o próximo são as condições essenciais para a nossa felicidade. (t)

<[moderador]> [6] - <NARDO_RJ> Devido a nossa inferioridade estamos sempre nos equivocando com nosso semelhante. Gostaria de saber qual poderíamos considerar como o perdão mais importante o do nosso semelhante para conosco ou o nosso auto-perdão?

<Barbara_Alves> Os dois são importantes. Lembremos "O Evangelho Segundo o Espiritismo" no cap. X, item 4: "(...) Com que direito reclamaria o perdão das próprias faltas se não perdoa a dos outros? Jesus nos ensina que a misericórdia não deve ter limites (...)", como dissemos anteriormente.

E o auto-perdão é reconhecer que erramos e criar oportunidades para desenvolver a misericórdia para conosco e olharmos para a frente para termos um referencial como Jesus. (t)

<[moderador]> [7] - <gizinha_fs> Bem, se a gente diz que perdoa mas não quer essa pessoa junto a nós isso é perdão?

<Barbara_Alves> Não é o perdão na sua totalidade, mas é um começo. E devemos lembrar que estamos reencarnados para nos aperfeiçoar. O exercício do perdão possui etapas e nem sempre é tão rápido como podemos imaginar ou gostaríamos que fosse.

Robin Casarjian, no seu livro "O Perdão e o Auto-perdão", nos diz que devemos iniciar a prática do perdão por etapas, do mais exterior para o mais próximo. Começar perdando o desconhecido da rua, que passa, esbarra em nós e continua andando. Depois ir apertando o círculo, passando para o amigo que não nos deu atenção, o chefe que gritou conosco o filho que nos desobedeceu até chegarmos àquelas situação que nos causaram alguma dor profunda. Como podemos ver, é um exercício longo e demanda muitas vezes tempo...(t)

<[moderador]> [8] - <cfeitosa> Você concorda que se colocarmos em nosso objetivo aprender a compreender, estaremos fazendo a nossa parte?

<Barbara_Alves> Sim, é um início, mas não é somente isso. A Doutrina Espírita, relembrando os ensinamentos do Cristo, nos lembra que devemos sempre agir com o próximo da maneira que desejamos que o próximo aja para conosco. Se nos dizemos espíritas, que de fato o sejamos esqueçamos que nos tenham feito e pensemos em uma coisa: no bem que podemos fazer. (t)

<[moderador]> [9] - <Denysard> Como perdoar demais uma pessoa sem cair no risco dessa pessoa te achar fraco e sempre aprontar contigo? Como proceder?

<Barbara_Alves> Até hoje muitos dizem que Jesus foi fraco, mas demonstrou com amor e sabedoria uma verdade: o bem sempre será a melhor opção! (t)

<[moderador]> [10] - <NARDO_RJ> Se temos um irmão por quem já tentamos de tudo para nos reaver com ele, porém, nunca conseguimos

desfazer nossas atitudes erradas até mesmo pela nossa inferioridade e cada vez = nos comprometemos seria prudente nos afastarmos dele?

<Barbara_Alves> Se esta for a única condição para não criar mais desavenças, sim. Mas quando o outro demonstrar alguma abertura para esse processo, não deixemos passar a oportunidade de estar ao seu lado e auxiliar no que for possível. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Barbara_Alves> Não é fácil: perdoar, amar, realizar tudo que gostaríamos de bom e de belo. Mas sabemos que é possível quando começamos dando o primeiro passo. Não estamos sós. Os livros, os Amigos Espirituais, são mensagens não apenas belas para se apreciar, mas uma forma de nos alertar e de nos mostrar maneiras de sermos felizes sem que erremos.

Vamos nos dar a oportunidade de sermos felizes: exercitemos o perdão!

Recomendamos a leitura dos seguintes livros:

- A codificação Kardequiana;
- O Poder do Perdão - Dr. Fred Luskin (Editora Novo Paradigma);
- O Livro do Perdão - Robin Casarjian (Editora Rocco)

Muita Paz.

Oração Final:

<[[Moderador]]> Querido Mestre Jesus, muito obrigado por nos permitir estarmos juntos mais uma vez. Que seja em teu nome que possamos permanecer nos conhecendo. Nos melhorando. Progredindo. Para evoluir. Para a felicidade eterna, que é Deus. Que os nossos amigos espirituais nos auxiliem nessa estrada, com amizade, incentivo e presença. E que tudo que façamos seja para a glória de Deus. Que assim seja! (t)